

16/07/2020 16:23 - Uma mulher poderá ser a próxima reitora da UNIR: Marcelle Pereira disputa com outros cinco professores



Com a defenestração do nefasto, obscurantista e retrógrado Abraham Weintraub do Ministério da Educação – pouco depois da tentativa solapar a democracia nas Universidades Federais, através da Medida Provisória 979/20, que iria permitir à Weintraub designar reitores e vice-reitores temporários – os ventos democráticos vão circular pujantes na Universidade Federal de Rondônia (UNIR), com eleição direta para reitora(r).

Como observaram usei a palavra “reitora(r)”, ou seja, primeiro no feminino e depois entre parênteses a letra para caracterizar também o masculino, numa inversão ao ‘normal’, que busca provocar justamente uma reflexão sobre a importância da mulher nos espaços de poder. Como se diz nas redes sociais: “fica a dica”.

Concorrem ao pleito, para sorte da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, seis excelentes nomes de notório saber e dedicação à causa da educação, sendo uma professora e cinco professores: Marcelle Regina Nogueira Pereira, José Odair Ferrari, Claudio Luiz do Amaral Santini, Delson Fernando Barcellos Xavier, Luiz Carlos Cavalcanti de Albuquerque e Marcelo Vegotti.

Mais uma oportunidade, esta para a comunidade acadêmica, para se debater a importância da mulher nos espaços de poder e, no caso, de saber. Elas são mais de 50% dos eleitores e da população em geral; entretanto, nos cargos políticos elas ocupam aproximadamente 10% das vagas. Outro exemplo, para ficar na minha profissão, na advocacia onde elas também são maioria, em nenhuma das 27 Seccionais há uma mulher ocupando o cargo de presidente.

Feita estas considerações, é preciso sopesar que não seria desejável que se votasse em mulher apenas por ser mulher, mas por elas serem igualmente competentes e qualificadas para os cargos que disputam. A terrível pandemia do coronavírus mostrou que nos países que tiveram a sorte de estarem sendo liderados por mulheres, como a Alemanha e a Nova Zelândia, elas tiveram muito mais êxito que seus pares homens.

Dito isto, este pretendo colunista, que é egresso de cursos da UNIR – graduação em administração de empresas e pós-graduação em metodologia do ensino – opina, já que não tem direito a voto, em favor da candidatura da professora Marcelle Pereira, pois ela tem qualificação e experiência, tendo atuado na pró reitoria de Cultura da Universidade.

A eleição será realizada pela internet, através do [Sistema de Eleição](#) (SiE). A votação será no próximo dia 6 de agosto, das 9h às 21h, por meio de login e senha com base nas informações do SIGAA.

Os votantes podem acessar o sistema em qualquer dispositivo com navegador e acesso à Internet, por meio de login e Senha padrão dos usuários previamente cadastrados (servidores e estudantes), no sistema SIGAA. O prazo para validar o acesso no SIGAA é até o dia 21 de julho para que a comunidade acadêmica possa exercer seu direito de voto. Boa campanha à candidata e aos candidatos.

** Itamar Ferreira é advogado e responsável pela Coluna Reticências Políticas.*

Fonte: Itamar Ferreira